

Clima do interior em Cariacica-Sede

No século XIX, havia apenas o povoado de Freguesia. Mas até hoje o bairro é considerado pacato

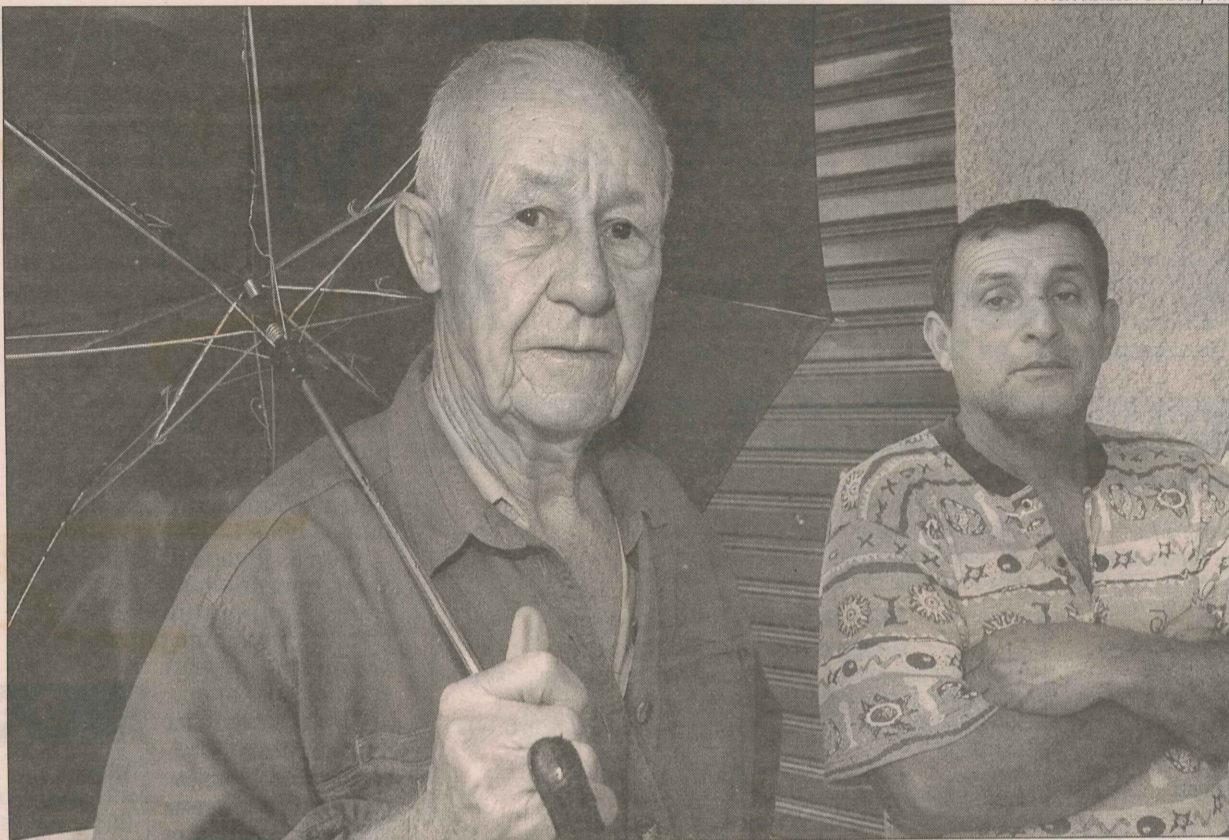
Cariacica-Sede, que teve origem a partir de um pequeno povoado chamado Freguesia, conserva até o hoje o aspecto pacato de interior. O local já foi sede da prefeitura do município e teve como base econômica a agronomia, no tempo em que servia como parada de burros de carga.

A história do bairro confunde-se com a do município. A palavra Cariacica tem origem indígena "Cari Jacica" (chegada de branco). No local foi instalada a primeira sede administrativa do município. No mesmo período foram construídas a Igreja-Matriz São João Batista e a praça Marechal Deodoro. A região é conhecida como tríduo-histórico.

Em 1839, quando ainda era um pequeno povoado, chamado de Freguesia, foi dada a ordem para a construção da Igreja-Matriz. Na época, o bairro servia como parada de burros de carga e havia pequenos produtores na região.

O prédio da igreja só foi erguido em 1845. O povo em procissão, incentivado pelo padre Pivitel de Tentro, carregou pedras e executou as obras. Em 1890, o antigo telhado de palha foi substituído por telhas francesas, importadas de Marselha, conservadas no templo até hoje.

Foi o antigo morador de Cariacica-Sede e ex-prefeito do município (1959-1964) Eduartino Silva quem negociou a campanha para conseguir água e pavimentação para a comunida-



FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT

Aos 72 anos, Adevaldo lembra: "Uma senhora recolhia a conta de luz de casa em casa"

de.

O aposentado Adevaldo Gonçalves, 72 anos, lembra do tempo em que os moradores pegavam água na bica. "Quando faltava água, tínhamos que ir na biquinha. Eu sou da época em que uma senhora recolhia a conta de luz de casa em casa", contou.

O Centro Histórico Eduartino Silva, localizado no antigo prédio da prefeitura, recebeu esse nome em homenagem ao ex-prefeito, que morreu há cerca de um ano.

A sede administrativa foi transferida para Campo Grande, na década de 70. "Essa foi nossa maior derrota. Nós perdemos também o fórum e isso abalou os moradores", disse, ontem, um dos moradores antigos da região Eiras Coutinho, 56 anos.

Para Coutinho, Cariacica-Sede é um bom lugar para se viver. "Na minha infância, aqui tinha a cara do interior. Hoje, nós conservamos esse aspecto e adoro a sede porque é pacata", afirmou.

Festa para São João

O agito vai ser garantido em Cariacica no final de semana. Em comemoração ao santo padroeiro do município, São João Batista, e aos 114 anos de emancipação da cidade, os moradores poderão curtir uma festa junina animada com muito forró, danças e comidas típicas.

Vestidos a caráter, crianças, jovens e adultos vão dançar ho-

je em ritmo caipira na pracinha do bairro Cariacica-Sede. O local já está todo decorado com bandeirolas e barraquinhas.

Em Mucuri, um grupo de mulheres voluntárias ofereceu ontem almoço gratuito. Foram servidos mais de dois mil pratos para moradores de Mucuri, Novo Brasil, Piranema e Vila Independência.

PROGRAMAÇÃO

Hoje

- 19h30 - Missa na igreja-matriz
- 20 horas - Show de forró, seguido de quadrilha, na praça da igreja, em Cariacica-Sede

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna Com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos admi-

nistradores municipais.

Nesta semana foi a vez do prefeito de Cariacica, Aloízio Santos, responder aos questionamentos da comunidade de Cariacica-Sede.



"Os moradores de Cariacica-Sede têm que dormir na fila do posto de saúde para pegar senha e marcar uma consulta que será realizada só duas semanas depois. Como essa situação pode ser resolvida?"

Mariana Bylaardt, 18 anos, estudante.

Prefeito: "Não há necessidade nenhuma das pessoas da comunidade dormirem na fila, já que o pronto-atendimento conta com agendamento prévio de consultas. Quem dorme na fila são os 'fileiros', que vendem as fichas na manhã seguinte. Precisamos que alguém denuncie essas pessoas para podermos evitar essa prática."

"Gostaria que a minha rua, a rua da Cesan, fosse pavimentada. Só prometem e nunca fazem nada."

Benegilda Francisca Coradine Cavalline, 49 anos, comerciante.

Prefeito: "Essa rua consta no nosso Programa de Obras 2004. Em breve, essa comunidade será atendida, assim como os moradores das ruas A, da Paz, Sergipe, São José e Pellissari."



"Querida que nosso prefeito pudesse melhorar a região e conseguir a pavimentação das ruas do bairro. O calçamento estava previsto para este mês e até agora nada. A rua José Valentim, por exemplo, não é pavimentada."

Benilda da Penha Coradine de Lucas, 57 anos, comerciante.

Prefeito: "Já estamos trabalhando em Cariacica-Sede. Nossa equipe já está na região. Em breve, eles chegarão na sua rua. Por enquanto, os homens trabalham no bairro Morrinhos e na rua da Paz."

"Gostaria que o prefeito investisse mais em saúde. Temos apenas o posto médico, que não atende totalmente a população."

Lúcia Kiffer Kruger, 48 anos, professora.

Prefeito: "A unidade de Cariacica-Sede é uma das que mais tem profissionais, oferecendo atendimento nas clínicas básicas, nebulização, vacinação e curativos. A região é contemplada com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde e, em breve, terá também o Programa de Saúde da Família (PSF)."

